Principais Tópicos:

VLT

1. A **Nota Técnica que autorizou o financiamento do VLT foi FRAUDADA** dentro do MINISTÉRIO DAS CIDADES, e foi este documento que autorizou a transferência de repasses alocados do BRT/VLT.
2. A autoria do anteprojeto do VLT foi atribuída a agentes públicos, contudo, esta **CPI juntou provas robustas de que não foram os servidores que elaboraram o anteprojeto**, pois não tinham “capacidade técnica” para tal e, em oitiva realizada perante a CPI, não souberam esclarecer os principais aspectos do anteprojeto;
3. A Empresa **Projetista do Consórcio VLT “SUBCONTRATOU”** a maioria dos projetos das obras civis para Empresa que **não** tinha a mesma capacidade técnica;
4. Identificou-se **“jogo de planilhas” na proposta do Consórcio VLT**, que corresponde a uma forma de privilegiar itens (das planilhas) mais vantajosos economicamente para as Empresas;
 - a. *Exemplo:* Itens que “seriam executados” eram mais vantajosos economicamente, ao passo que os itens que “não seriam efetivamente executados” os valores da proposta vencedora eram pequenos.
5. O Consórcio VLT **nunca cumpriu o cronograma** que ele mesmo propôs ao vencer a licitação e assinou no contrato;(o cronograma proposto pela **SECOPA** era inexecutável desde a origem)
6. O **aditivo do VLT em 120 dias foi fraudado**, pois não havia justificativa técnica para prorrogação;

7. No caso do VLT A CPI subsidiária e o Ministério Público poderá trilhar um caminho que possivelmente levará a identificação de fraudes similares as do METRÔ DE SP, já denunciado criminalmente.

8. Todas as **supervisões da obra do VLT atestadas pela PLANSERV- SONDOTÉCNICA** foram **parcialmente glosadas pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL** o que demonstra a **má qualidade dos serviços** da gerenciadora;

9. Os técnicos que foram habilitados na licitação da **PLANSERV-SONDOTÉCNICA** **não eram os mesmos que atestavam as medições e acompanhavam os serviços**, sendo substituídos por **engenheiros sem capacidade técnica** e pouco tempo de formação;

10. A **PLANSERV-SONDOTÉCNICA** cobrava **altos valores por funcionários que estavam a mais de 2.000 km(São Paulo, Rio de Janeiro) das obras.**

ESTÁDIO

11. O primeiro projeto do **ESTADIO DA COPA** foi **descartado sumariamente sem qualquer justificativa;**
12. O projeto **da ARENA PANTANAL** foi **fragmentado para burlar** os limites legais de aditivos, sendo licitados apartadamente como por exemplo, **assentos esportivos(cadeiras), sistema de telecomunicações dentre outros.**
13. Itens de telecomunicações, telefonia, informática, elétrica, foram contratados **tanto para o Consorcio Santa/Barbará Mendes Jr** quanto para o **Consorcio C.L.E**, esses itens foram orçados originalmente no valor de **17 milhões** e passaram para **120 milhões**, com conivência do projetista, do Consorcio Executor e do governo.
14. Identificamos **pagamento antecipado** sem qualquer medição no item **estrutura metálica;**
15. Medição e cobrança de itens de forma **desmembrada/avulsa**(ex aço do concreto armado, compra/dobra e colocação) o que facilitava o faturamento sem a execução completa, conduta vedada em contratos públicos onde recomenda-se que devem ser pagos prontos e acabados;
16. Houve mudança no tipo de fundação aumentando o valor da obra neste item em **50 milhões, passou-se fundação do tipo raiz pala helicoidal**, item previsível desde o projeto básico pois foram executadas 60 perfurações"sondagens" quantidade compatível com o porte da obra;

- 22.** O Estudo da viabilidade Técnica dos projetos bem como o Gerenciamento dos Custos e Execução dos mesmos apresentaram deficitários, uma vez que todas as obras apresentaram algum tipo de alteração, seja de prazo, de preços, de modelo construtivo ou de todos estes itens juntos;
- 23.** Foi constatado o inicio de grande parte das OBRAS de MOBILIDADE, sem que houvesse projeto executivo, baseando-se em PROJETOS BASICOS DOADOS PELA INICIATIVA PRIVADA(Ampa-Aprosoja);